



1 EQUIPE DE TRABALHO

- **Davi Mateus Gaio** – 1581196
- **Gabrielle Almeida** – 879347
- **Guilherme Augusto Andrade da Silva Borges** – 894766
- **Luiz Otávio da Silva Pereira** – 883502
- **Nicolas Miller** – 806349
- **Roberto Semantob Junior** – 890262

2 COMPREENDENDO A ORGANIZAÇÃO¹

A DevStream emergiu no setor de tecnologia como uma força distintiva, oferecendo uma plataforma unificada que abrange integralmente o ciclo de vida do DevOps. Esta plataforma integra desde as fases iniciais de planejamento e desenvolvimento de software até a implantação, monitoramento e gestão da segurança de aplicações. O objetivo primordial da organização é simplificar e otimizar os processos para equipes de desenvolvimento, operações e segurança (DevSecOps), buscando eliminar a fragmentação de ferramentas que frequentemente assola o setor e promover uma colaboração eficiente entre áreas que, tradicionalmente, operam de forma isolada.

A proposta de valor central da DevStream reside precisamente nessa capacidade de unificação. Em um ambiente tecnológico onde a proliferação de ferramentas especializadas pode levar a uma complexidade excessiva – um fenômeno por vezes referido como "toolchain hell" – a DevStream oferece uma alternativa coesa. Ao consolidar funcionalidades essenciais como controle de versão, pipelines de CI/CD (Integração Contínua/Entrega Contínua), análise de vulnerabilidades e métricas de desempenho em um único ambiente, a empresa ataca diretamente as dores associadas à integração de múltiplas soluções, aos custos de licenciamento e às curvas de aprendizado fragmentadas. Esta abordagem não só visa a conveniência, mas representa uma estratégia para reduzir o atrito operacional, otimizar a eficiência – um dos pilares dos seus valores corporativos – e, fundamentalmente, integrar a segurança desde as fases iniciais do desenvolvimento (uma prática conhecida como *Shift Left Security*), em vez de considerá-la uma reflexão tardia.

Complementando sua plataforma tecnológica, a DevStream adota um modelo de negócios *open core*. Este modelo consiste em oferecer uma versão básica da plataforma como código aberto, fomentando uma ampla adoção e o engajamento de uma comunidade global de desenvolvedores, enquanto funcionalidades avançadas, especialmente aquelas voltadas para necessidades empresariais complexas como



segurança e conformidade em larga escala, são comercializadas. Esta estratégia de negócios permite que a DevStream atenda a um espectro diversificado de clientes, desde startups ágeis até grandes corporações, capacitando-as a acelerar a entrega de software com maior segurança e consistência. Dessa forma, a DevStream se posiciona não apenas como uma fornecedora de ferramentas, mas como uma parceira na transformação da cultura e das práticas de desenvolvimento e entrega de software, com um foco incisivo em velocidade, colaboração e segurança intrínseca.

2.1 CONTEXTO

Tendências do Segmento (DevSecOps):

1. **Consolidação de Ferramentas:** Empresas buscam plataformas unificadas para reduzir complexidade e custos de integração. A DevStream se destaca ao oferecer uma única aplicação para todo o ciclo DevOps (desde planejamento até monitoramento).
2. **Segurança Integrada (DevSecOps):** A demanda por segurança embutida no pipeline de desenvolvimento cresce com ameaças cibernéticas. A DevStream incorpora varreduras de segurança, compliance e gestão de vulnerabilidades nativamente.²
3. **Adoção de IA/ML:** Automação via IA para code review, sugestões de código e previsão de falhas é um diferencial. A DevStream já oferece features como Code Suggestions e planeja expandir soluções de IA generativa.³
4. **Nuvem Híbrida e Multi-cloud:** Organizações adotam ambientes híbridos, exigindo flexibilidade. A DevStream suporta implantações em nuvem, self-managed e híbridas.⁴
5. **Foco em Experiência do Desenvolvedor:** Redução de pontos de fricção no fluxo de trabalho (Diferentes linguagens, falta de conhecimento nas mesmas, etc). A DevStream investe em UX simplificada e integração contínua (CI/CD) eficiente.⁴

Ambiente Competitivo:

Concorrente	Pontos fortes	Pontos Fracos	Vantagem Distintiva da DevStream
GitHub (Microsoft)	Dominância em hospedagem de código, forte comunidade, integração com ecossistema	Dependência de integrações para CI/CD e segurança abrangente.	Plataforma única verdadeiramente integrada para todo o ciclo DevSecOps, incluindo segurança nativa robusta.



	Microsoft.		
Atlassian (Bitbucket/Jira)	Forte em gestão de projetos ágeis (Jira), boa integração entre seus produtos.	Fragmentação de ferramentas para CI/CD (Bamboo) e outras fases do DevOps.	Solução unificada que elimina a necessidade de "costurar" múltiplas ferramentas, simplificando o fluxo e a gestão.
Provedores Cloud (AWS, Azure, GCP)	Serviços DevOps nativos e escaláveis, forte integração com seus próprios ecossistemas de nuvem.	Ausência de uma plataforma unificada e agnóstica de nuvem como a GitLab. Foco no próprio ecossistema.	Plataforma única e agnóstica que suporta ambientes híbridos e multi-cloud, oferecendo flexibilidade e evitando o aprisionamento tecnológico (<i>vendor lock-in</i>) a um único provedor.
Especialistas em Segurança (Snyk, SonarQube)	Profundidade e especialização em nichos específicos de segurança (SAST, DAST, SCA).	Foco limitado a aspectos de segurança, sem cobrir todo o ciclo DevOps.	Segurança integrada nativamente em todas as etapas do ciclo de vida, desde o planejamento até o monitoramento, dentro de uma única aplicação.

2. Vantagem Competitiva da DevStream:⁶

1. **Plataforma Única:** A capacidade de eliminar a necessidade de múltiplas ferramentas e integrações complexas reduz custos operacionais e a probabilidade de falhas de integração, simplificando o stack tecnológico das empresas.
2. **Open Source + Enterprise:** A versão Community Edition (CE), de código aberto, atrai uma vasta comunidade de desenvolvedores e contribui para a inovação e adoção da plataforma. A versão Enterprise Edition (EE) oferece funcionalidades premium e suporte especializado para empresas.
3. **Transparência Radical:** A publicação do roadmap de desenvolvimento e a condução de um processo de desenvolvimento colaborativo e aberto fortalecem a confiança dos usuários e da comunidade.

3. Oportunidades:

1. **Expansão em Setores Regulados:** Existe um potencial considerável de crescimento em setores como governo, saúde e finanças, que possuem exigências rigorosas de conformidade (compliance). A GitLab pode focar em certificações e funcionalidades que atendam a padrões como FedRAMP e HIPAA.



2. **Crescimento em Mercados Emergentes:** Regiões como Ásia-Pacífico e América Latina apresentam uma adoção acelerada de práticas DevOps, representando mercados promissores para a DevStream.
3. **Parcerias Estratégicas:** A formação de alianças com provedores de nuvem, empresas de segurança e integradores de sistemas pode fortalecer a oferta da DevStream e ampliar seu alcance de mercado.
4. **Consolidação de Categorias:** A capacidade de unificar ferramentas tradicionalmente separadas (como SCM e CI) em fluxos de trabalho integrados reduz custos para os clientes e permite a contribuição direta dos usuários para a melhoria da plataforma.
5. **Criação de Novas Categorias:** A DevStream tem o potencial de gerar novos mercados, como o de cadeias de ferramentas de DevOps totalmente unificadas, que apresentam um alto potencial de crescimento anual composto (CAGR).

4. Desafios:

1. **Concorrência Agressiva:** Gigantes da tecnologia como Microsoft (com GitHub e Azure DevOps) e AWS investem pesadamente em suas próprias soluções DevOps, intensificando a competição.
2. **Complexidade de Escala:** Manter a simplicidade e a usabilidade da plataforma enquanto se adicionam funcionalidades avançadas para atender a demandas empresariais complexas é um desafio contínuo de engenharia e design de produto.
3. **Adoção Empresarial:** Convencer grandes organizações, muitas vezes com investimentos significativos em *stacks* de ferramentas fragmentadas e processos legados, a migrar para uma plataforma única como a DevStream requer um esforço considerável de evangelização, demonstração de valor e suporte à transição.

Conclusão:

A vantagem da "plataforma única" da DevStream, embora poderosa, pode ser percebida por algumas organizações como um obstáculo, especialmente aquelas profundamente enraizadas em ferramentas de outros fornecedores, como Jira para gestão de projetos ou Jenkins para CI/CD. O mercado valoriza a flexibilidade de integrar as "melhores ferramentas da categoria" (best-of-breed) para funções específicas. Assim, o desafio da "Adoção Empresarial" não se resume apenas à migração técnica, mas também à superação da inércia cultural e dos investimentos existentes. A capacidade da DevStream de demonstrar um retorno sobre o investimento (ROI) convincente e uma superioridade operacional clara é crucial. Neste contexto, as integrações da DevStream com ecossistemas externos tornam-se vitais para mitigar a



percepção de "aprisionamento tecnológico" e facilitar uma adoção mais gradual ou coexistência com ferramentas estabelecidas.

2.1.1 MISSÃO - FAZER COM QUE TODOS POSSAM CONTRIBUIR.⁷

1. **Todos Podem Contribuir com o DevStream, a plataforma:** Ao oferecer ferramentas gratuitas e de código aberto (como as versões Community Edition), juntamente com recursos de colaboração simplificados e práticas de DevSecOps integradas, a DevStream busca eliminar barreiras para que qualquer pessoa, em qualquer lugar, possa propor, construir e iterar em software.
2. **Todos Podem Melhorar o DevStream, o Produto:** A empresa cultiva ativamente uma comunidade global de contribuidores, acolhendo melhorias no aplicativo através de processos transparentes, iteração rápida e programas de mentoria. Seus processos são notavelmente baseados na ideia de *merge requests* (solicitações de mesclagem de código, que implicam uma análise de contribuição) em vez de buscar consenso prolongado, o que agiliza o desenvolvimento e permite que os usuários moldem ativamente as ferramentas que utilizam.
3. **Todos Podem Moldar o DevStream, a Empresa:** Através de práticas empresariais abertas, um modelo de trabalho 100% remoto e uma cultura de transparência radical (exemplificada pelo seu *handbook* público), a GitLab convida contribuições para suas políticas internas, processos e visão estratégica. As decisões são orientadas por valores como eficiência, diversidade e um foco em resultados.

2.1.2 VALORES - 'CREDIT'⁸

Valores do GitLab

A GitLab estrutura sua cultura em seis valores centrais (**CREDIT**), que orientam comportamentos e decisões em todos os níveis da empresa. Cada valor é acompanhado por princípios operacionais concretos, visando alinhar ações e promover um ambiente colaborativo e eficiente.

1. Colaboração (C)

Prioriza o trabalho em equipe, a ajuda mútua e o feedback direto e construtivo. Um aspecto chave é a separação entre a crítica ao trabalho e o respeito à pessoa. Conflitos e feedbacks negativos são idealmente resolvidos em ambientes privados, enquanto contribuições e sucessos são celebrados publicamente. Princípios incluem: "sem ego" (decisões baseadas em mérito, não em hierarquia), "assumir boa-fé" (evitar



julgamentos precipitados) e "aceitar contribuições de qualquer pessoa" (sem territorialismo).

2. Resultados para Clientes (R):

Este é considerado o valor supremo na hierarquia da GitLab, direcionando todas as atividades para o sucesso do cliente. Princípios-chave são: "cocriação" (desenvolver soluções em conjunto com os clientes), "foco no usuário final" (evitar complexidade desnecessária, referida como o "Efeito Concur") e "impacto superior à atividade" (medir resultados, não horas trabalhadas).

3. Eficiência (E)

Busca a otimização de processos em escala global, priorizando a simplicidade e a redução de desperdícios. Isso se manifesta em: "soluções chatas" (preferência por tecnologias consolidadas e comprovadas em vez de inovações por modismo), "autosserviço" (documentar tudo extensivamente para evitar dependência e permitir autonomia) e "gerenciamento do próprio tempo" (reuniões apenas quando estritamente necessárias e com agendas claras).

4. Diversidade, Inclusão e Pertencimento (D)

Promove um ambiente de trabalho seguro, acolhedor e equitativo para pessoas de todas as origens e identidades. Princípios incluem: "comunicação assíncrona" (para respeitar fusos horários e responsabilidades pessoais), "combate a microagressões" (conscientização sobre o impacto de palavras e ações) e "contratação por contribuição cultural" (valorizar as diferenças e o que cada indivíduo pode agregar à cultura, em vez de buscar homogeneidade).

5. Iteração (I)

Valoriza o progresso incremental e o feedback rápido como motores de aprendizado e melhoria contínua. Princípios são: "Mudança Mínima Viável" (MVC - entregar a versão funcional mais simples e aprimorá-la gradualmente), "não espere" (agir rapidamente, evitando o perfeccionismo paralisante) e "decisões reversíveis" (priorizar ações de baixo risco que permitam aprendizado rápido).

6. Transparência (T)



Preconiza que as informações sejam públicas por padrão, exceto quando legalmente ou eticamente sensíveis. Isso inclui: "documentação aberta" (o *handbook* da empresa, *issues* de desenvolvimento e decisões estratégicas são acessíveis a todos), "diretividade" (comunicação clara, honesta e direta, mesmo ao abordar erros) e "fonte única da verdade" (centralizar informações para evitar ambiguidades e desalinhamento).

Manutenção dos Valores

1. A GitLab integra seus valores em processos críticos:
2. Contratações e promoções: avaliação alinhada aos valores.
3. Feedback 360º: comportamentos são revisados em avaliações anuais.
4. Exemplo da liderança: O E-group modela valores em decisões e comunicações.

Hierarquia em Conflitos:

Quando valores colidem, a prioridade é:

1. Resultados para Clientes
2. Colaboração
3. Transparência
4. Iteração
5. Eficiência
6. Diversidade, Inclusão e Pertencimento

A empresa evita politização interna, incentivando meritocracia e decisões baseadas em dados. Valores são dinâmicos, revisados constantemente via contribuições coletivas, refletindo o compromisso da GitLab com evolução contínua e inclusão global.

A GitLab visa entregar, nos próximos 10 anos, soluções inovadoras alinhadas à sua missão de 30 anos e estratégia corporativa de 3 anos. **Sua abordagem inclui:**

Adaptação ao Mercado:

1. Monitora mudanças e integra novas tecnologias (ex.: controle de versão futuro) para manter sua plataforma DevSecOps aberta e relevante.
2. Aprende com exemplos como a Netflix, que priorizou timing estratégico para transições de mercado.

Expansão em Novos Mercados:

1. **Consolidação de Categorias:** Unifica ferramentas fragmentadas (ex.: SCM + CI) em fluxos integrados, reduzindo custos e permitindo contribuição direta dos usuários.
2. **Criação de Categorias:** Gera novos mercados (ex.: cadeia de ferramentas unificadas) com alto potencial de crescimento (CAGR),



alinhando ciclos de adoção de tecnologia para sustentar expansão orgânica.

Objetivo Final:

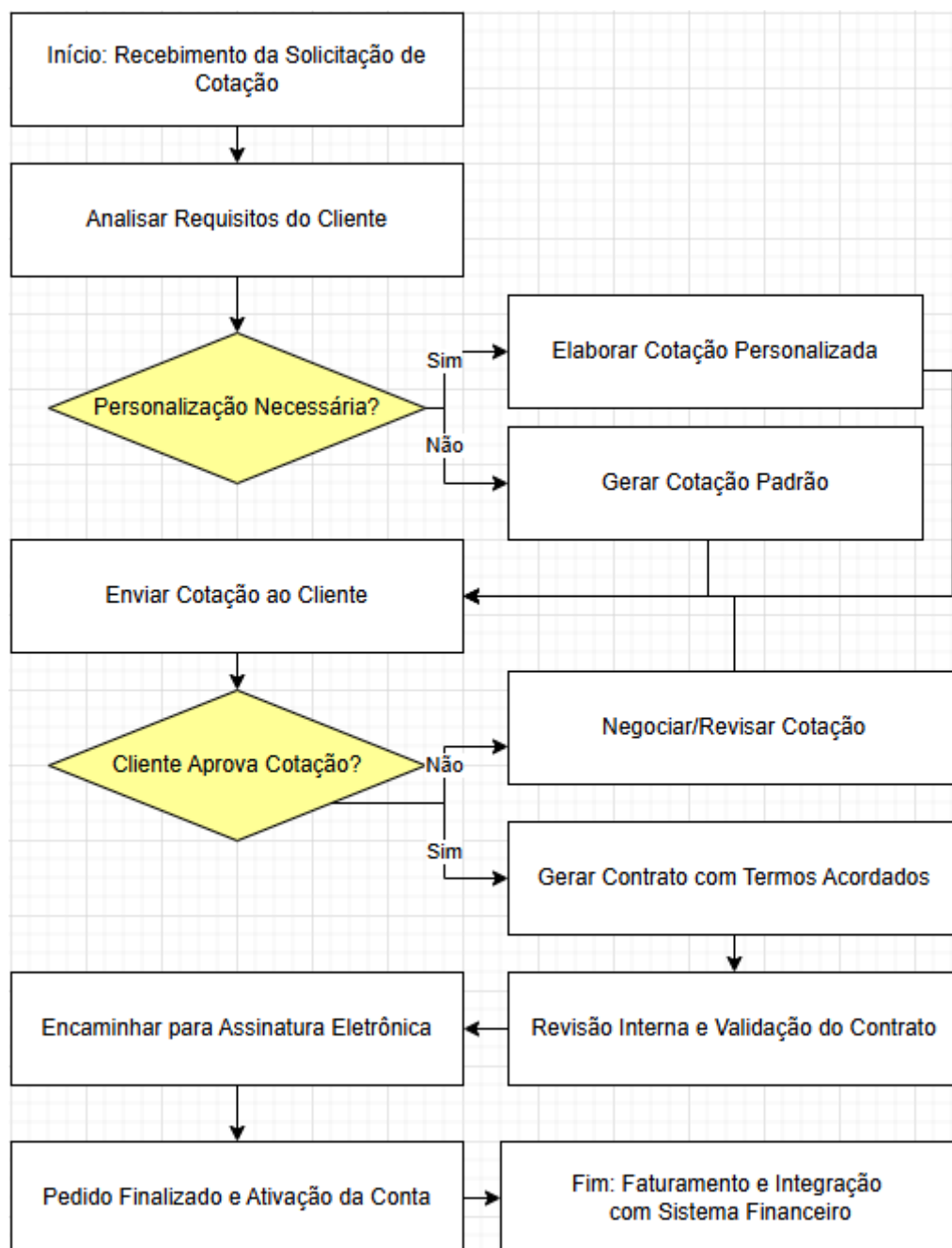
Tornar seu modelo de consolidação/criação de mercados quantificável e sistemático, facilitando a avaliação ágil de oportunidades e garantindo crescimento sustentável.

2.2 O NEGÓCIO⁹

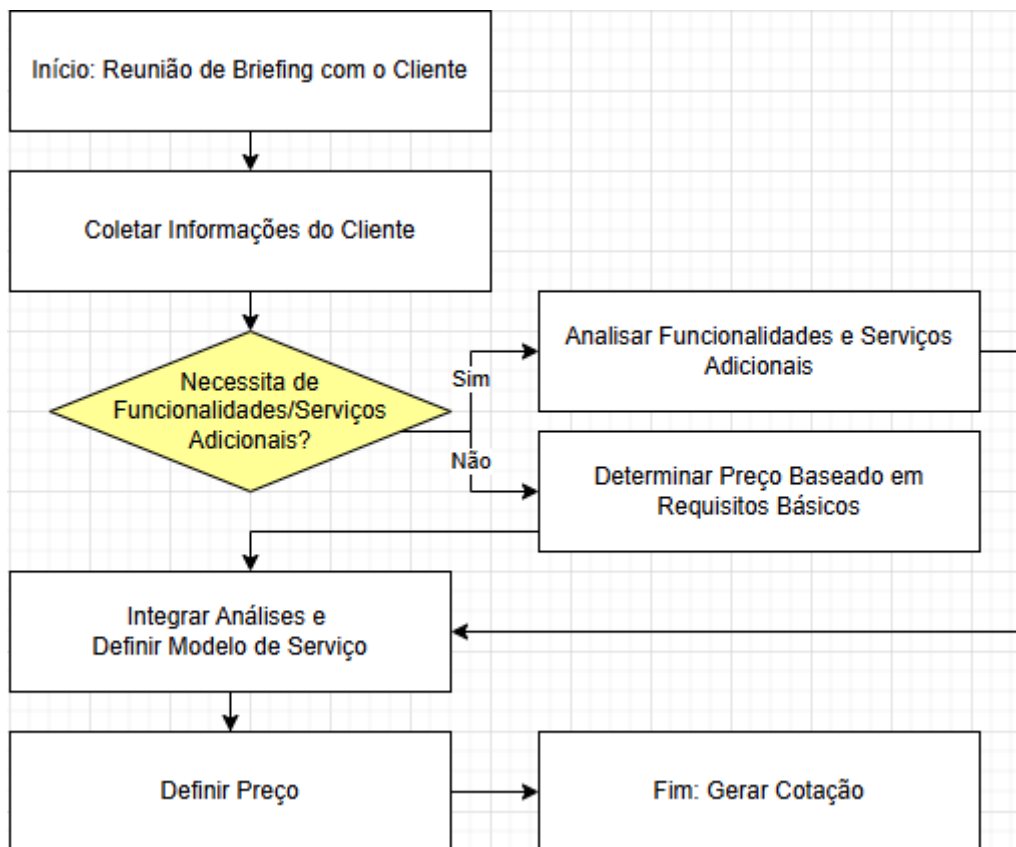
- A organização opera no segmento de plataformas integradas de DevOps, focada em desenvolvimento, entrega e segurança de software.
- Atende empresas de diversos portes (startups, PMEs (Pequenas e Médias empresas), e setores, com soluções adaptáveis a necessidades específicas.
- Oferece serviços via modelo SaaS (nuvem) ou implantação em ambientes autogerenciados, garantindo flexibilidade e conformidade com regulamentações.
- Plataforma unificada de DevOps: Controle de versão, integração contínua (CI/CD), gerenciamento de segurança e monitoramento de desempenho em um único ambiente
- Modelo Open Core: Versão básica gratuita e de código aberto, fomentando a colaboração da comunidade em seu desenvolvimento, com licenças premium para funcionalidades avançadas (ex., segurança empresarial, auditoria de conformidade).
- Serviços Complementares: Consultoria para implementação de práticas DevOps, Treinamentos técnicos e certificações em uso da plataforma, suporte prioritário para correção de falhas e otimização de fluxos.
- Venda de Soluções Especializadas: Ferramentas de segurança integradas ao ciclo de desenvolvimento (ex., varredura de vulnerabilidades em tempo real ‘SAST’, ‘DAST’ ou ‘Secret Detection’) e módulos para gerenciamento ágil de projetos, como quadros Kanban e rastreamento de issues.
- Integração com Ecossistemas Externos: Conectores para nuvens públicas (AWS, Google Cloud), ferramentas de monitoramento (Prometheus) e sistemas de autenticação.
- Atua globalmente, com equipe 100% remota e suporte multilíngue.

3 Os PRINCIPAIS PROCESSOS DE NEGÓCIOS

3.1 PROCESSAMENTO DE PEDIDOS, COTAÇÕES E CONTRATOS



3.2 DETERMINAÇÃO DE PREÇO



4 LEIS RELACIONADAS A TI QUE IMPACTAM O NEGÓCIO

Lei	Impacto na organização
LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados - Lei nº 13.709/2018)	<p>o Controle de Acesso e Dados Sensíveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> Exige a implementação de medidas que garantam que apenas pessoas autorizadas possam acessar dados pessoais, com controles de acesso (por exemplo, RBAC) e criptografia dos dados nos processos de armazenamento e transmissão. <p>o Políticas de Privacidade e Consentimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> Obriga-se à criação e atualização de políticas de privacidade, assegurando que os usuários forneçam consentimento explícito para o tratamento de seus dados e tenham acesso a mecanismos de exclusão e anonimização desses dados.

	<p>o Integração com a Segurança no Pipeline:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impacta os processos de DevSecOps, exigindo a incorporação de práticas como “secret detection”, monitoramento contínuo e auditoria para garantir que o tratamento dos dados esteja em conformidade com a lei. <p>o Treinamento e Infraestrutura:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obriga a investir em capacitação interna e em tecnologias dedicadas para proteger os dados, reduzindo o risco de vazamentos e incidentes cibernéticos.
Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014)	<p>o Guarda de Registros e Transparência:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impõe a obrigação de manter registros de acesso e atividades de usuários por um período determinado, o que exige sistemas robustos de logging e auditoria dentro do ambiente da GitLab. <p>o Neutralidade da Rede e Privacidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reforça que o tratamento dos dados trafegados deve respeitar a neutralidade da rede, garantindo que não haja favorecimento ou discriminação nas conexões. <p>o Prestação de Contas dos Dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obriga a empresa a cumprir uma postura transparente quanto ao uso e armazenamento dos dados, facilitando a fiscalização e a prestação de contas a órgãos reguladores.
Lei de Crimes Cibernéticos (Lei nº 12.737/2012)	<p>o Fortalecimento de Medidas de Segurança:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentiva a adoção de controles rígidos na proteção dos sistemas e dados, reforçando a necessidade de ferramentas como SAST, DAST e outros mecanismos de detecção de vulnerabilidades para prevenir invasões e acessos não autorizados. <p>o Responsabilização e Prevenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estabelece que a invasão de dispositivos ou a obtenção não autorizada de dados é passível de sanções penais, o que obriga a GitLab a manter um nível elevado de segurança para evitar incidentes cibernéticos. <p>o Impacto no Desenvolvimento e Operação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Afeta diretamente a forma como os processos de commit, merge e implantação são gerenciados, exigindo que a segurança seja um componente intrínseco em cada etapa.

<p>Lei do Software (Lei nº 9.609/1998)</p>	<p>o Proteção da Propriedade Intelectual:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Garante que o código produzido, seja em componentes open source ou proprietários (no modelo open core), esteja protegido contra cópias e usos indevidos, reforçando a necessidade de uma clara delimitação entre os módulos gratuitos e os premium. <p>o Adequação dos Modelos de Licenciamento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impõe que a GitLab tenha cuidados especiais na elaboração de contratos de licença e na definição dos termos de uso, de modo a assegurar o cumprimento dos direitos autorais relacionados ao software. <p>o Incentivo à Colaboração com Segurança Jurídica:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permite a promoção de um ambiente colaborativo, ao mesmo tempo em que protege o valor econômico e intelectual dos softwares desenvolvidos.
<p>Regulamentação do Teletrabalho (Lei nº 14.442/2022)</p>	<p>o Formalização do Trabalho Remoto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Obriga à definição clara das condições e responsabilidades do teletrabalho, o que é fundamental para a GitLab, pois opera com equipes 100% remotas. <p>o Controle de Jornada e Produtividade:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Exige a implementação de mecanismos de controle e monitoramento da jornada dos colaboradores, assegurando que os direitos dos empregados sejam respeitados e que a produtividade seja mensurada de forma adequada. <p>o Infraestrutura de Suporte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Impõe a necessidade de investimentos em tecnologias e ferramentas que garantam a comunicação, a colaboração e a segurança da informação no ambiente remoto. <p>o Apoio às Condições de Trabalho e Benefícios:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessita que a empresa estabeleça políticas internas claras que tratem de benefícios, condições ergonomicamente adequadas e suporte necessário para os colaboradores remotos.

Matriz de relacionamento de processos organizacionais e leis.

Processo	Leis relacionadas	Observações
Processamento de Pedidos	LGPD (Lei nº 13.709/2018)	Exige tratamento seguro de dados pessoais coletados durante pedidos (ex: dados de clientes). O GitLab deve garantir consentimento explícito, notificação de incidentes e medidas técnicas de segurança (ex: criptografia).
	Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014)	Assegura neutralidade da rede e transparência no tráfego de dados durante o processamento. Impacta políticas de armazenamento e transmissão de dados dos pedidos.
Cotações e Contratos	Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021)	Se o GitLab contratar ou fornecer serviços para o setor público, deve seguir regras de transparência, equalização de propostas e critérios técnicos objetivos em licitações de TI.
	Lei de Informática (Lei nº 8.248/1991)	Em contratos com empresas brasileiras de TI, o GitLab pode se beneficiar de incentivos fiscais se cumprir requisitos de PD&I (descritos no Decreto nº 10.356/2020).
	Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014)	Contratos digitais (ex: termos de uso da plataforma) devem respeitar princípios como privacidade e liberdade de expressão. Cláusulas abusivas podem ser anuladas.
Determinação de Preço	Decreto nº 10.356/2020 (Regulamenta Lei de Informática)	Se o GitLab desenvolver produtos de TI listados no decreto (ex: softwares de segurança), pode incluir benefícios fiscais na formação de preços, reduzindo custos.
	LGPD (Lei nº 13.709/2018)	Custos associados à implementação de medidas de segurança (ex: ferramentas de proteção de dados) devem ser considerados na precificação de serviços ou licenças.

	Marco Civil da Internet (Lei nº 12.965/2014)	Proíbe discriminação na oferta de serviços com base em tráfego de dados. O GitLab deve evitar diferenciação de preços que viole a neutralidade (ex: cobrança extra por uso de APIs específicas).
--	--	--

5 REFERÊNCIAS

1. **GITLAB. About GitLab. Behind the scenes of The DevSecOps Platform, 2025. Disponível em: <https://about.gitlab.com/company/>. Acesso em: 23 abr. 2025.**
2. **TOPPING, Sarah. DevOps vs. DevSecOps. Entendendo a evolução e a importância da segurança, 2024. Disponível em: <https://www.globalsign.com/pt-br/blog/devops-vs-devsecops-evolucao-importancia-segurance>. Acesso em: 23 abr. 2025.**
3. **DESANTO, David. Tendências do setor de 'DevSecOps'. Com a IA se tornando padrão no mercado, fique de olho nestas quatro tendências de DevSecOps, 2024. Disponível em: <https://www.globalsign.com/pt-br/blog/devops-vs-devsecops-evolucao-importancia-segurance>. Acesso em: 23 abr. 2025.**
4. **GITLAB. Recursos de DevSecOps do GitLab. Unifique todo o ciclo de vida de DevSecOps com o GitLab, 2025. Disponível em: <https://about.gitlab.com/pt-br/stages-devops-lifecycle/>. Acesso em: 23 abr. 2025.**
5. **ATLASSIAN, Atlassian. Principais concorrentes no mercado de DevOps e DevSecOps. 'Ferramentas de DevOps', 2025. Disponível em: <https://www.atlassian.com/devops/devops-tools>. Acesso em: 23 abr. 2025.**
6. **GITLAB, Gitlab. Vantagens competitivas do GitLab. Dez razões pelas quais as empresas escolhem o GitLab, 2025. Disponível em: <https://about.gitlab.com/pt-br/why-gitlab/>. Acesso em: 23 abr. 2025.**
7. **GITLAB, Gitlab. Sobre o GitLab. Missão, 2025. Disponível em: <https://handbook.gitlab.com/handbook/company/mission/>. Acesso em: 23 abr. 2025.**
8. **GITLAB, Gitlab. Sobre o GitLab. Valores, 2025. Disponível em: <https://handbook.gitlab.com/handbook/values/>. Acesso em: 23 abr. 2025.**



9. GITLAB, Gitlab. Sobre o GitLab. **Estratégia**, 2025. Disponível em: <https://handbook.gitlab.com/handbook/company/strategy/>. Acesso em: 23 abr. 2025.